



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A CRISE DA REPRESENTATIVIDADE: A (FALTA DE) DIVERSIDADE NAS INSTITUIÇÕES DEMOCRÁTICAS - UM OLHAR A PARTIR DA DISCIPLINA DE TEORIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA

Brenda Tiburtino Leite e Conceição;
Jean Lucas França Santos;
Mariana Pimenta Oliveira Baccharini;

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria, estabelecida em 1968 (BRASIL, 1968), assume um papel de importância central no ensino superior, tendo como objetivos despertar o interesse na docência nos alunos, fomentar a cooperação entre alunos e professores, mitigar os problemas comuns às disciplinas — repetência, evasão e falta de motivação — e melhorar a qualidade de ensino (CONSEPE, 1996).

Todavia, ressalta-se o debate acerca da falta de inclusão de questões raciais no campo das Relações Internacionais, como postulado por Amitav Acharya (2022). Para ele “[...] Raça era (e continua a ser) colocada debaixo do tapete, e o racismo até legitimado, pela corrente mainstream e discursos políticos sobre relações internacionais e ordem mundial” (Acharya, 2022, p. 23, tradução nossa). Por conseguinte, Acharya (2022, p.42) estabelece como meta a incorporação de raça e racismo em todo escopo do estudo e prática de RI. A partir desse entendimento, o projeto de monitoria do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Federal da Paraíba assume desde 2019 o tema “Dimensões Étnico-Raciais no Ensino de Relações Internacionais”, no qual o presente projeto está inserido.

Portanto, a atividade de monitoria na disciplina de Teoria Política Contemporânea no período acadêmico de 2024.1 teve como meta, além dos objetivos caros à atividade de monitoria, a promoção de um olhar que considere as dimensões étnico-raciais da política e, em especial, da democracia, reconhecendo sua importância nesta disciplina estruturante no curso de RI. Diante disso, o presente trabalho intenciona apresentar as experiências e resultados da monitoria da disciplina de Teoria Política Contemporânea (TPC) durante todo o período de 2024.1.

METODOLOGIA

As atividades de monitoria deste trabalho se referem às duas turmas do integral e noturno do período de 2024.1. Haja vista os objetivos da monitoria, os monitores estiveram envolvidos nas diversas atividades docentes e mantiveram-se em contato com os alunos durante toda a disciplina. Foi definida desde o início das aulas a presença dos monitores em todas as aulas, para que houvesse uma maior integração com os alunos e as demandas da disciplina, bem como o fomento de debates e auxílio à professora.

Quanto ao conteúdo referente à primeira prova, os monitores ministraram uma aula supervisionada pela professora acerca da teoria de Habermas, buscando passar o conteúdo da forma mais compre-

ensível possível e respondendo dúvidas. Em adição, após o fim dos conteúdos, realizamos duas aulas de revisão abarcando todo o conteúdo conforme horários definidos por enquete no grupo de Whatsapp de cada turma. Realizamos também a correção supervisionada das avaliações para aprofundarmos a experiência docente.

Os monitores foram responsáveis por operacionalizar a segunda avaliação, cujo tema foi as instituições democráticas e os alunos deveriam analisar o caso brasileiro a partir da teoria. Reconhecendo a crise de representatividade democrática (Castells, 2018) e conforme a proposta da monitoria, o trabalho incluiu a análise étnico-racial, para que todos estudassem o tema. Para estruturá-la, além do conteúdo, fizemos um levantamento analítico para poder avaliar a produção dos alunos. Haja vista os desafios atuais de engajar e do uso de IAs, a avaliação foi elaborada em sala, com os monitores supervisionando a produção e a participação individual (critério avaliativo), dando suporte à docente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para uma análise mais assertiva, foi realizada uma coleta de dados dos resultados e percepções acerca da monitoria. Utilizou-se a plataforma Google Forms, cujo link foi divulgado nos grupos do Whatsapp das turmas, obtendo 41 respostas. As perguntas visaram avaliar a monitoria e o resultado das avaliações.

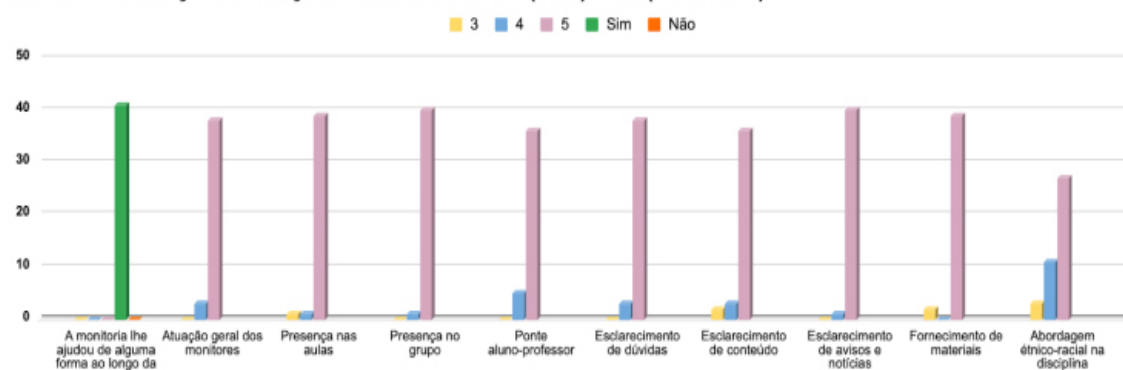
Quanto aos objetivos do CONSEPE (1996), o resultado foi positivo. Com efeito, como demonstrado no gráfico 1, 100% apontam que a monitoria lhes ajudou em algum momento e 92,7% avaliaram a atuação geral dos monitores como sendo muito boa, o que demonstra uma boa recepção por parte dos alunos. Além disso, as atividades realizadas permitiram aos monitores desenvolver novas habilidades ligadas ao ensino, enriquecendo suas experiências e fomentando a docência.

Assim, pode-se analisar o impacto da monitoria a partir dos dados sobre a primeira avaliação. 68,3% compareceram à revisão e, destes, 96,4% consideraram-na proveitosa. De fato, mediante análise de dados vê-se que 11,5% dos que compareceram tiveram nota abaixo de 7. Em comparação, daqueles que não compareceram e fizeram a prova, 71,4% tiveram notas abaixo da média. Logo, ainda que existam outras variáveis, é notável um link entre a aula de revisão e o bom desempenho na avaliação.

Ademais, conforme o programa de monitoria do DRI, na segunda avaliação, pôde-se investigar e debater as instituições democráticas do Brasil, como impactam essa questão e analisar seus perfis étnico-raciais. O resultado foi unânime: as instituições não nos representam, não havendo diversidade. Já os resultados foram positivos: 87,8% tiveram uma mudança de perspectiva e a atividade influenciou o voto de 41,5% nas eleições de 2024 (gráfico 3). Todavia, a avaliação da abordagem evidencia um espaço de melhoria, em que 34,1% avaliou como boa ou indiferente (gráfico 1), o que demonstra a dificuldade em atingir a abordagem transversal proposta por Acharya (2022).

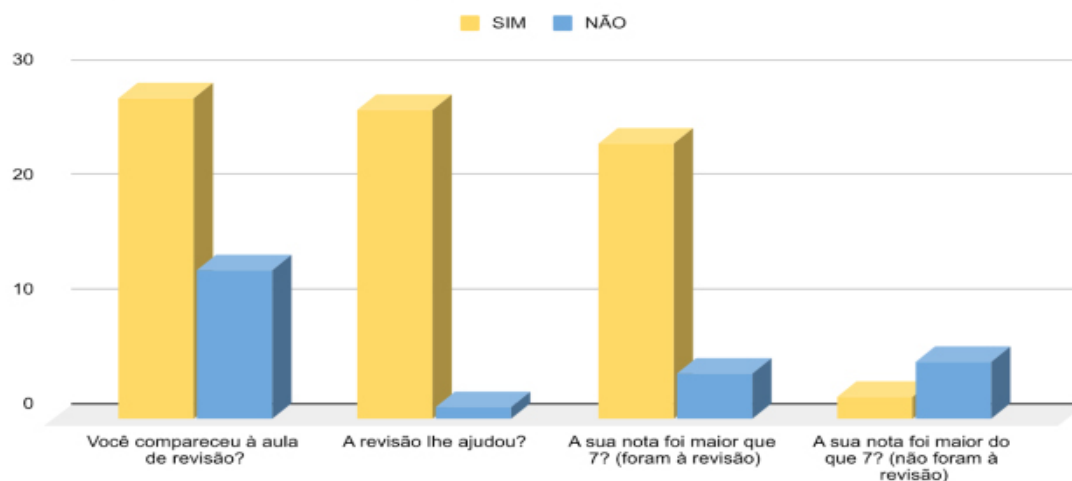
Em suma, resta evidente um resultado positivo da monitoria da disciplina de TPC no período de 2024.1 com relação aos seus dois objetivos norteadores: a melhoria da experiência acadêmica e a inclusão de dimensões étnico-raciais como forma de mudar perspectivas e promover diversidade.

Gráfico 1 - Avaliação da atuação dos monitores de 1 (ruim) até 5 (muito bom)



Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2 - Primeira avaliação



Fonte: Elaboração própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina de Teoria Política Contemporânea busca destrinchar as bases da TPC e debater as instituições políticas atuais. Ela é importante, pois, enquanto instrumento de compreensão da realidade e como elemento de questionamento dessas instituições, as quais se tornam cada vez mais complexas, ao passo que se mantêm fortemente enraizadas em estruturas datadas, desiguais e racistas.

Nesse sentido, como dito anteriormente, a atuação da monitoria buscou satisfazer os objetivos caros à monitoria, bem como estar aliada ao projeto do Departamento de RI. Quanto ao primeiro, fica evidente o sucesso da monitoria em potencializar o ensino e aprendizado. Destaca-se também sua contribuição aos monitores no aprofundamento dos conteúdos e na experiência docente. No que tange às dimensões étnico-raciais, é perceptível a relevância da abordagem escolhida como forma de inserir o debate dentro da própria disciplina, também tendo resultados positivos, ainda que seja um desafio permanente.

REFERÊNCIAS

ACHARYA, Amitav. Race and Racism in the founding of the modern world order. *International Affairs*, v. 98, n. 1, p. 23-43, 2022.

BRASIL. Lei N 5.540 de 28 de novembro de 1968. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-p-ublicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 13 de out. 2024.

CASTELLS, Manuel. Ruptura: A crise da democracia liberal. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

UFPB. Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão. Resolução No 02/1996. Regulamenta os programas de monitoria para os cursos de graduação da UFPB. João Pessoa, CONSEPE, 1996.